

# A diabrotica do milho é uma espécie altamente invasiva de grande importância econômica

Автор(и): Боряна Катинова, Централна лаборатория по карантин на растенията

Дата: 07.03.2021 Брой: 3/2021



A diabrotica ocidental do milho (*Diabrotica virgifera virgifera* Leconte) está amplamente disseminada na Europa – Áustria, Bielorrússia, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Croácia, República Tcheca, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Montenegro, Polónia, Romênia, Rússia, Eslováquia, Eslovênia e Ucrânia. Considera-se que é originária da América Central. No século XX, a espécie foi uma praga importante do milho na América do Norte. Seu cultivo como monocultura ao longo dos anos levou à expansão da área de distribuição da praga, que ultrapassou as fronteiras dos EUA através do comércio internacional.

A diabrotica ocidental do milho entrou acidentalmente na Europa várias vezes da América do Norte no período de 1980-2000. A espécie tornou-se invasora e espalhou-se rapidamente pela Europa Central durante a década

de 1990 e o início dos anos 2000. Pela primeira vez, *D. virgifera virgifera* foi detectada em julho de 1992 na área de Surčin (Sérvia), perto do aeroporto internacional de Belgrado.

Uma vez introduzida na Europa, a praga começou a se espalhar rapidamente pela região do Danúbio. Na Bulgária, foi constatada em 1998 nas partes noroeste e centro-norte do país. Todos os anos, as autoridades fitossanitárias realizam o monitoramento da praga em todo o país por meio de observações visuais e da colocação de armadilhas adesivas com feromônio e atrativos alimentares sintéticos.

Em 2003, teve início um treinamento intensivo dos produtores, apresentando-lhes a praga, os riscos do aumento de sua população e os métodos de controle; foram conduzidos ensaios para testar híbridos e variedades de milho e sorgo franceses e búlgaros resistentes.

Em 2007, foi introduzido um programa para conter a disseminação adicional de *Diabrotica virgifera virgifera*, alinhado com os programas dos Estados-Membros da UE. Apesar dos esforços, sua distribuição cobre quase todas as regiões produtoras de milho do país. O aumento populacional da praga foi constatado em pequenas áreas com milho cultivado como monocultura na região noroeste.

***O impacto econômico da ocorrência da praga para o nosso país é relativamente baixo.*** Em 2015, por Decisão da UE, o monitoramento foi encerrado.

## ***Hospedeiros***

O principal hospedeiro de *Diabrotica virgifera virgifera* é o milho (*Zea mays*). Os adultos são oligófagos – alimentam-se não apenas de milho, mas também de espécies hospedeiras secundárias – culturas de cereais, leguminosas e cucurbitáceas. A larva é monófaga, alimentando-se apenas das raízes do milho, que ela rói e perfura.

## ***Biologia e morfologia***

Na Bulgária, o milho tem grande importância como cultura em muitas regiões produtoras. O clima favorável facilita a disseminação e o desenvolvimento da praga. Os besouros aparecem no final de junho e podem ser observados até meados de outubro; eles imediatamente começam a se alimentar e a acasalar. As larvas podem ser encontradas desde o início de maio até o final de agosto. A praga passa o inverno na fase de ovo em áreas ao redor dos campos de milho. Tem uma a duas gerações por ano, e os danos são causados tanto por adultos quanto por larvas. Os adultos são de cor amarela com listras pretas ao longo dos élitros, e seu

tamanho atinge 0,7 cm. As larvas são esbranquiçadas com a cabeça escura. Podem ser encontradas no solo a uma profundidade de até 35 cm, mas na maioria das vezes habitam a camada de até 15 cm de profundidade.

### ***Sintomas***

As larvas recém-emergidas alimentam-se principalmente dos pelos radiculares. Posteriormente, elas penetram nas raízes e as perfuram em direção à base da planta, o que leva à ocorrência de podridão radicular e ao crescimento e desenvolvimento suprimidos das plantas. As larvas podem ser encontradas perto da base do ponto de crescimento – observa-se um sulco e, posteriormente, a planta acama. Os besouros adultos causam danos ao se alimentarem principalmente de pólen, pendões e grãos jovens.

### ***Disseminação e controle***

Embora as larvas se movam a distâncias relativamente curtas, os adultos voam para os campos de milho e migram vários quilômetros por ano. Para rastrear a disseminação, armadilhas adesivas amarelas e armadilhas de feromônio são aplicadas com sucesso. O período mais adequado para sua colocação é o início de junho. A rotação de culturas é um método de controle eficaz, e o período obrigatório de rotação é de pelo menos três anos.